

EN-474-A. INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DE POSTURAS DE *Spodoptera frugiperda* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) SOBRE ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Telenomus remus* (HYMENOPTERA: SCELIONIDAE)

Regiane Cristina Oliveira¹ - regicris@fcav.unesp.br
Tatiana Rodrigues Carneiro¹ - tatianac@fcav.unesp.br
Renata Alves Meira Massaro¹ - renatamassaro@bol.com.br
Cristiele Campanati Faustino¹ - cristiele2000@yahoo.com.br
Odair Aparecido Fernandes¹ - oafernan@fcav.unesp.br
Dirceu Pratisoli² - dirceu@npd.ufes.br
Ivan Cruz³ - ivancruz@cnpmembrap.br

1.Depto de Fitossanidade (UNESP), Prof. Paulo Donato Castelane km 5, Jaboticabal/SP, 14884-900
2.Depto. de Fitotecnia (CCA-UFES), Caixa postal 16, Alegre/ES, 29500-000
3.Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (EMBRAPA), Rod MG 424 km 65 - Sete Lagoas/MG, 35701-970

As técnicas utilizadas na criação de *Telenomus remus*, apesar de eficientes, ainda se mostram trabalhosas. Logo, esse trabalho teve como objetivo avaliar aspectos biológicos do parasitóide utilizando ovos de *Spodoptera frugiperda* com diferentes tratamentos, afim de aprimorar as técnicas experimentais de laboratório que facilitem o controle da qualidade da criação massal do parasitóide. O experimento foi conduzido em DIC com quatro tratamentos e doze repetições. Os diferentes tratamentos foram: posturas inviabilizadas sob luz ultra violeta durante uma hora, posturas tratadas com solução separadora de ovos à base de KOH 0,05M e HCl 0,05M, posturas cujas camadas superficiais foram removidas utilizando estilete, restando apenas uma camada de ovos e posturas intactas. Posturas da praga foram introduzidas individualmente em tubos de vidro, contendo cinco fêmeas do parasitóide, que foram mantidas por cinco horas para realização do parasitismo. Os tubos foram mantidos em câmara climatizada regulada à 25+1°C, 70+10% UR e fotofase de 12 h. Os parâmetros biológicos avaliados foram: porcentagem de parasitismo, viabilidade e razão sexual. Não houve parasitismo dos ovos tratados com a solução, o que mostra que a técnica utilizada pode torná-los impróprios para o desenvolvimento do parasitóide. Já o tratamento com ovos intactos (94,68%) apresentou parasitismo superior àquele observado em ovos submetidos a luz ultra violeta (83,47%) e aos raspados (74,31). Para esses tratamentos a viabilidade e razão sexual mostram que a emergência e relação macho e fêmea dos parasitóides não é afetada pelas técnicas experimentais utilizadas.

Instituição de fomento: CAPES, CNPq

Palavras-chave: Controle biológico; Parasitóide de ovos; Lagarta-do-cartucho; Parasitismo; Manejo integrado de pragas

EN-481. APLICAÇÕES EM CAMPO DE ISOLADO NEMATÓIDE ENTOMOPATOGÊNICO *Heterorhabditis* sp. (NEMATODA: HETERORHABDITIDAE) E SEUS EFEITOS NO CONTROLE DE *Alphitobius diaperinus* (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE).

Tatyana Sacchi Carmona Rodrigueiro^{1,2} - taty@unicamp.br
Carmen Maria Ambrós Ginarte² - cginarte@hotmail.com
Luis Garrigós Leite² - lgleite@biologico.sp.gov.br
Laerte Antônio Machado^{1,2} - laertemachado@biologico.sp.gov.br
Roberto Alípio Bussola² - alibus@terra.com.br
Roberto Marchi Goulart² - binhogfc@yahoo.com.br
Fernando Martins Tavares² - fermtavares@zipmail.com
Lucas Corasolla Carregali² - guru@cosmo.com.br

1.Depto.de Parasitologia/ Inst. de Biologia (UNICAMP), Caixa Postal 6109 CEP 13083-970 Campinas/SP

2.Lab.de Controle biológico/ Inst. Biológico (CEIB), Rod Heitor Penteado Cx Postal 70 CEP 13001-970 Campinas/SP

Alphitobius diaperinus (Coleoptera: Tenebrionidae) é uma das principais pragas nas granjas de corte. Esses coleópteros colonizam o substrato nas granjas avícolas causando problemas no crescimento e saúde das aves trazendo perdas econômicas. A aplicação de nematóides entomopatogênicos sobre a serragem embaixo dos comedouros pode ser efetiva no controle deste inseto. Em uma granja de aves de corte, juvenis infectivos de *Heterorhabditis* sp. (CB - n 05) foram aplicados embaixo dos comedouros e no solo batido de galpão. Os testes na serragem indicaram que houve um declínio nas densidades populacionais de larvas e adultos seis e doze dias após o tratamento. Seis dias após o tratamento a densidade populacional de larvas declinou gradativamente com o aumento da dosagem, esses resultados diferem da densidade populacional na testemunha. Doze dias após o tratamento, há um incremento significativo na mortalidade na dose maior. No teste em solo, uma mortalidade de 15% a 35% foi observada após 15 dias de exposição às dosagens.

Instituição de fomento: FAPESP

Palavras-chave: nematóide; entomopatogênico; controle; cascudinho; aviários

EN-481-A. EFEITO DE DIFERENTES DOSAGENS DE *Heterorhabditis* sp. (NEMATODA: HETERORHABDITIDAE) PRODUZIDO *IN VITRO* CONTRA *Alphitobius diaperinus* (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE)

Carmen Maria Ambrós Ginarte¹ - cginarte@hotmail.com
Tatyana Sacchi Carmona Rodrigueiro² - taty@unicamp.br
Luis Garrigós Leite¹ - lgleite@biologico.sp.gov.br
Laerte Antônio Machado¹ - laertemachado@biologico.sp.gov.br
Roberto Goulart Marchi¹ - binhogfc@yahoo.com
Fernando Martins Tavares¹ - fermtavares@zipmail.com.br
Roberto Alípio Bussola¹ - alibus@terra.com.br
Lucas Corasolla Carregali¹ - guru@cosmo.com.br

1.Lab. Controle Biológico / Instituto Biológico (IB), Caixa Postal 70 CEP 13001-970 Campinas/SP

2.Depto. de Parasitologia / Inst. de Biologia (UNICAMP), Caixa Postal 6109 CEP 13083-970 Campinas/SP

Alphitobius diaperinus (Panzer) é uma das pragas mais comuns nas granjas de corte. Esse coleóptero coloniza a serragem nas granjas avícolas causando problemas no crescimento e saúde das aves, podendo-lhe transmitir diversos patógenos e trazendo como consequência perdas econômicas. O presente estudo visou avaliar, no laboratório, dosagens do nematóide *Heterorhabditis* sp. produzido *in vitro* (processo de esponja) contra larvas e adultos de *A. diaperinus*, e determinar as concentrações letais. Insetos, *A. diaperinus*, coletados numa granja de frangos de corte situada em Louveira/SP foram criados no laboratório e tratados nas fases de larva e adulto, com *Heterorhabditis* sp. (CB - n 05) nas dosagens de 50, 100, 200, 400 e 800 Juvenis Infectivos/Inseto. Os nematóides foram inoculados no meio contendo duas partes de serragem, uma parte de ração para frangos, sendo umedecida para 50% de umidade. A mortalidade foi avaliada 48 h e 96 h após o tratamento. Os valores de CL₅₀ foram semelhantes para ambos estádios, 186,4 Juvenis Infectivos/Inseto para larvas e 105,3 para adultos. No entanto, baseando-se também na CL₉₀, as larvas de *A. diaperinus* apresentaram-se mais suscetíveis ao nematóide, com CL₉₀ de 1.488,1 JI/inseto para esse estágio, e de 25.392,9 JI/inseto para adultos. *Heterorhabditis* sp. produzido *in vitro* apresenta potencial para o controle do cascudinho em aviários de corte, podendo ser uma alternativa promissora para ser utilizada nos programas de manejo integrado contra essa espécie, visando a redução do uso de inseticidas químicos.

Instituição de fomento: FAPESP

Palavras-chave: *Alphitobius*; *Heterorhabditis*; Entomopatogênicos; Bioinseticidas; Controle biológico

EN-489. CAPACIDADE PREDATÓRIA DE ADULTOS DE *Orius thyestes* (HEMIPTERA: ANTHOCORIDAE) EM *Schizaphis graminum* (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

Elizabeth Carmo Pedrosa¹ - beth@agronomia.ufla.br
Vanda Helena Paes Bueno¹ - vhpbuono@ufla.br
Alexandre José Ferreira Diniz¹ - notiniz@yahoo.com.br
Robson José Silva¹ - ecosbio2@yahoo.com.br

1.Departamento de Entomologia (UFLA), Caixa Postal 37 CEP 37200-000 Lavras/MG

A eficiência e o potencial de predação das espécies do gênero *Orius* sobre pragas de diversas culturas têm sido buscados, pois a determinação do número de presas consumidas é um estudo básico para caracterizar o potencial de um predador em programas de controle biológico. *Orius thyestes* é uma das espécies presentes em vários ecossistemas natural e manejado. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de machos e fêmeas de *O. thyestes* sobre adultos do pulgão *Schizaphis graminum*. O experimento foi conduzido em câmara climática a 28 ± 1°C, UR de 70±10% e fotofase de 12h. Não foi observada diferença significativa tanto no consumo como na longevidade do predador. O consumo médio diário de adultos de *S. graminum* por machos e fêmeas do predador foi de 4,1 e 4,0 adultos da presa, e a longevidade de 23,6 e 25,3 dias, respectivamente.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

Palavras-chave: Predação; Presa; Criação massal; Longevidade; Controle Biológico